

Intervenção

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA SÉRIES INICIAIS

Kaenara Gomes Munhoz

CONTEXTUALIZAÇÃO

A educação do cidadão, e entre eles de jovens e crianças, surge como uma ferramenta poderosa, pois permite que novas atitudes e comportamentos se estabeleçam na sociedade, gerando adultos conscientes e sensíveis a uma educação para a cidadania, com a formação de indivíduos atentos aos problemas socioambientais e capazes de participar nas decisões da sociedade (Martin-Baró 1992; Silva & Leite 2009). Dentro deste contexto, destaca-se a educação ambiental, a qual promove o estabelecimento de conexões entre o meio natural e a sociedade, de forma a priorizar um novo perfil de desenvolvimento, com ênfase na sustentabilidade socioambiental (Jacobi 2004). Segundo Reigada & Reis (2004) a Educação Ambiental é um processo educativo que visa formar cidadãos éticos nas suas relações com a sociedade e com a natureza. Durante a formação, cada indivíduo é levado a uma reflexão de seus comportamentos e valores pela aquisição de conhecimentos, compromisso e responsabilidade com a natureza e com as gerações futuras. Segundo os autores, a Educação Ambiental contribui para que o indivíduo seja parte atuante na sociedade, aprendendo a agir individual e coletivamente na busca de soluções.

Neste contexto, a escola surge como um importante agente socializador, uma vez que é responsável não apenas pela difusão de conhecimentos, mas pela transmissão dos valores entre diferentes gerações (Martin-Baró, 1992). Segundo Dalri (2010) a escola, depois da família e da sociedade, pode ser vista como um espaço fundamental para o processo de socialização da criança, onde as relações pessoais podem ser mais bem trabalhadas e assimiladas. Dessa forma, as relações do ser humano entre si e com o ambiente devem ser trabalhadas no ambiente escolar, uma vez que tratam não só de assuntos de grande relevância para a sociedade de hoje, mas também pela realidade dos desajustes do mundo moderno (Dalri 2010).

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Conscientizar os alunos sobre a separação de lixo

Desenvolver o hábito de jogar o lixo no cesto correspondente

Socialização dos conhecimentos adquiridos na aula sobre a separação de lixo

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

Problemas causados pelo lixo nas ruas

Importância da separação do lixo

Tipos de lixo correspondente a cada cor de cesto

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Primeiramente, foi conversado com os alunos sobre os problemas relacionados ao lixo nas ruas, posteriormente foi apresentado um mural sobre a coleta seletiva, mostrando, de forma dinâmica, para que servem os cestos de lixo coloridos e quais e quais os tipos de lixo correspondentes a cada cor.

RESULTADOS ALCANÇADOS



Pensando na escola como um espaço que precisa ser conversado limpo e na presença de cestos para a coleta seletiva, optou-se por ensinar as crianças, de uma forma dinâmica, sobre os tipos de lixo correspondentes a cada cor, com o auxílio de um mural simulando as lixeiras, para que não somente os alunos das séries finais, mas os das séries iniciais, que não tem domínio da leitura, também possam separar seu lixo corretamente.

DALRI, S.A. Educação ambiental como parceria na educação tradicional: Uma proposta de jogos ambientais: utilizando o lúdico e o pedagógico para a defesa do meio ambiente. Enciclopédia Biosfera, Goiânia, vol.6, n.9, p.1, 2010.

JACOBI, P. Educação e meio ambiente – transformando as práticas. Revista Brasileira de Educação Ambiental, Brasília, n.0, p.28-36, 2004.

MARTIN-BARÓ, I. Acción y ideología – Psicología Social desde Centroamérica. San Salvador: UCA Editores. 1992.

REIGADA, C.; REIS, M.F.C.T. Educação ambiental para crianças no ambiente urbano: uma proposta de pesquisa-ação. Ciência e Educação, Bauru, n.2, p. 149159, 2004.